

SÉRIE MENSAGENS

nº 141

The background features a vibrant yellow and green color palette. A large, abstract graphic composed of thick, wavy green lines dominates the left and bottom portions of the cover. A thin, beaded necklace with a small gold-colored clasp is draped across the center, forming a decorative knot. The overall aesthetic is clean and modern.

Deixe Deus  
controlar  
suas  
emoções

PR. MÁRCIO VALADÃO





Deixe Deus  
controlar  
suas  
emoções

PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: 1996

2ª Edição: maio/2010

**Revisão:**

Adriana Santos e Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# APRESENTAÇÃO

Nosso cotidiano é um desfile constante de emoções e, conseqüentemente, de reações. Correspondendo a cada estímulo uma resposta, conclui-se que basicamente nossa vida se resume em um processo contínuo de reação-ação, o que nos dá a imagem perfeita daquilo que somos e de como encaramos os fatos.

Nossas atitudes são o produto de fatores das mais diversas ordens, tais como carga genética, saúde, educação, mas, sobretudo do conhecimento que temos da Palavra de Deus. É no efetivo manejar da Palavra, na sua internalização e vivência, que vamos encontrar suporte para o discernimento de nossas emoções e dar-lhes um tratamento à luz do evangelho.

Essas e outras lições são apreendidas nesta obra, que reúne duas

mensagens. Trazendo-nos preciosos ensinamentos sobre dois sentimentos dentre os que geralmente povoam a alma humana – a ira e a amargura – cujos resultados podem ser, às vezes, funestos, o Pr. Márcio discorre sobre eles, com firme embasamento nas Escrituras e nos aponta suas raízes, consequências e a maneira como Deus os vê e nos adverte a respeito deles.

A mensagem deste livro é de Deus, amigo leitor, e cabe a você tirar pleno proveito dela. Certamente ela irá mudar sua vida no que diz respeito ao seu relacionamento em casa, no trabalho, na igreja, como também irá ajudá-lo a conhecer e dominar melhor suas emoções como um autêntico cristão. Isso lhe trará, certamente, uma vida saudável, sem traumas, sem ressentimentos.

# INTRODUÇÃO

Não existe uma matéria na Bíblia que possa ser esgotada. Temos que ter sempre o entendimento de que, no momento em que esgotarmos qualquer assunto bíblico, estaremos limitando a Deus, que é fonte inesgotável de todas as graças. É por isso que a Palavra do Senhor é tão rica! Você pega um texto, o lê, e cada vez que volta a ele sempre encontra coisas novas.

Não estudamos a Bíblia por estudar. Abrimos a Palavra e meditamos nela porque queremos ouvir a voz do Senhor, queremos ser transformados pelo poder da Palavra. Vamos ler o evangelho de Mateus no capítulo 5. Esse foi o primeiro sermão que Jesus pregou. Até então, os discípulos não conheciam a sua pregação. O seu primeiro sermão foi este, chamado Sermão do Monte. Leiamos um trecho dele:

*“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” (Mt 5.38-48.)*

*“Vivifica, ó Pai, a tua Palavra em nossos corações. Vem, Senhor, e entra no coração de cada um de nós. Que a tua unção não esteja somente em mim, meu Pai, mas em todo aquele que estiver participando desta oração. Senhor, que a partir deste instante a Tua Palavra flua como espada que penetra, e divide alma e espírito! Senhor Deus, que ao acabarmos de ler este livro, possamos estar mais parecidos com Jesus Cristo. Para a glória dele e no nome dele. Amém!”*



# VÓS, PORÉM, REAGIREIS ASSIM

Se você observar bem, perceberá que boa parte do seu tempo é usado nas suas reações, por meio da suas atitudes. Para cada ato seu praticado, existe sempre uma ação e uma reação. Todas as pessoas reagem! Mas qual deve ser a reação do cristão? Como ele deve reagir em todas as ocasiões? Se for um crente em Jesus Cristo, de verdade, ele deve ter um tipo de reação diferente daquela do homem que a própria Escritura chama de perverso, ímpio, homem natural ou incrédulo, não importando o adjetivo que se possa dar àquele que ainda não tem Je-

sus Cristo como referencial em sua vida.

Normalmente, estamos sempre reagindo. E Jesus Cristo, quando nos deixou essa mensagem, estava nos preparando para vivermos aqui na Terra. A preocupação do Senhor Jesus não é a de como vamos reagir lá nos céus, quando estivermos andando pelas ruas de ouro. Lá não haverá problema nenhum, não existirá diabo, nem demônios, não haverá situações de ação e reação. Será muito diferente daqui. Há pessoas que têm uma preocupação grande de como viverão no céu, enquanto ainda estão aqui na Terra. Enquanto você está aqui, precisa apenas viver e assumir esta posição que a Palavra do Senhor diz sobre como reagir. Jesus Cristo foi muito enfático em nos mostrar por meio desse texto, como nós, cristãos, devemos reagir.

Na antiga aliança, a reação era assim: Se alguém feria o outro, era ferido também. A lei era esta: *“Olho por olho, dente por dente!”* Se alguém furasse o olho do outro, conseqüentemente, deveria ter o olho furado. Se alguém quebrasse o dente de outro, quebrariam o dele também.

Porém, quando Jesus iniciou a sua pregação, começou a separar como um divisor de águas, o que dizia a lei do que Ele veio nos ensinar. *“Ouvistes o que foi dito aos antigos [...]”* Antes era daquele modo; mas a partir de agora Eu quero que seja assim: *“Se alguém quiser levar a sua túnica deixa-lhe a capa.” “Se alguém lhe bater numa face, dê-lhe a outra.”* Se alguém lhe obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas [...]

Jesus estava tocando, em resumo, naquilo que temos de mais pessoal: a vontade, a honra e os bens materiais. Se alguém o obrigar a caminhar uma milha, isso é a questão da vontade; se alguém lhe bater numa face, é a questão da honra; levar a túnica é questão de tocar nos bens materiais.

Ele mencionava a questão própria das reações, de como deveriam reagir dali para frente. Não estava teorizando; estava sendo claro, enfático e, sobretudo, prático, pois Ele vivia o que pregava para que todos vissem nele o exemplo de santidade.



# SAIBAMOS DISCERNIR AS EMOÇÕES

No mundo, existem muitas emoções e cada um de nós tem capacidade para senti-las. Por exemplo, podemos amar, ter paz, ter alegria, chorar... E dizemos que estas emoções são divinas, são do Espírito Santo. No entanto, pensamos que a ira é uma emoção que não é de Deus. Não é assim. Precisamos também ver a ira como uma emoção sadia. Todos nós temos ira. E Jesus Cristo, ao se manifestar em carne, também tinha emoções: Ele chorava, sorria, abraçava as pessoas, sentia tristeza; experimentou profunda angústia, e se irava também. Encontramos

em algumas passagens da Bíblia Jesus se irando. Isso significa que o cristão não deve anular a ira dentre as suas emoções.

Vamos perceber, na Bíblia, que devemos irar pelos mesmos motivos pelos quais Jesus Cristo se irava. O problema é a quem dirigimos a nossa ira e como manifestá-la. Está escrito na Bíblia: *“Irai-vos e não pequeis [...]”* (Ef 4.26.) Ou seja, precisamos ter uma compreensão sadia a respeito da ira. As nossas emoções e reações nos foram dadas por Deus, e precisamos compreender esse fato.

O grande problema é quando as pessoas não sabem cuidar das suas emoções. Existe um nível, um equilíbrio para nossas emoções e o cristão é aquele que transcende, que vai além desse limite. Não é aquele que apenas caminha a segunda milha, ou deixa a sua capa, mas o que também oferece a outra face. O que Deus espera é que o cristão possa se revelar por inteiro como cristão: na sua maneira de olhar, de ser, de se expressar, de se vestir, expressando em si mesmo a própria face de Jesus Cristo.

Você sabe o que é ira, no que se refere à raiva, ao ódio? Você sabe o que é uma pessoa iracunda? A própria expressão revela isso: colérico, enfurecido, irado. Quando você chega ao seu serviço, lá está seu chefe, irado. Você olha-o e o vê com os olhos vermelhos, vidrados, a cara fechada, parece que até passou a noite inteira chupando limões ou mordendo marimbondos. O ambiente ao seu redor é horrível, constrangedor. Ninguém consegue trabalhar bem ao lado de um patrão irado, nervoso.

A esposa sabe quando o marido acorda irado. Ele pisa no rabo do cachorro, grita à toa, faz uma confusão tremenda, aterroriza a esposa e os filhos. Estes são exemplos de pessoas que vivem sem o controle das emoções, sem ter a compreensão de que a ira é um sentimento e, como tal, pode ser controlada. É triste ver uma pessoa enraivecida, irada, contagia os que estão ao seu lado.





# CONSEQUÊNCIAS DA IRA

Assisti a uma reportagem em que falavam sobre o infarto, uma doença do coração. O médico não era crente, mas falou: *“Vocês não devem fumar, devem fazer exercícios físicos”*. E vejam a coincidência: Jesus Cristo mencionou uma coisa que esse médico falou, também: *“Para você não ter um infarto, viva bem com as pessoas, não guarde raiva, não guarde ódio!”* Interessante isso: viva bem com as pessoas.

A pessoa que alimenta a ira vive uma situação muito difícil: geralmente tem úlceras, é uma pilha de nervos, explode à toa. Existem pessoas que manifestam a ira explodindo: batem a porta, chutam coisas, saem quebrando tudo. Mas há outro tipo de pessoas que guar-

dam a ira através de um rancor silencioso, um ressentimento interior de amargura, de ódio. Não agem como aqueles que quebram coisas, que estão sempre de cara feia, brigando por tudo e por nada. Mas a ira silenciosa é trancada por dentro como um caramujo. A pessoa se volta para dentro de si mesma e vive tão irada e tão azeda que chega a ter sérios problemas de saúde e, normalmente, é chamada de enfezada. Vemos exemplos de pessoas assim no dia a dia: o marido vai para casa almoçar. Quantas vezes chega ao lar, encontra a esposa que, amorosamente, preparou muitas coisas gostosas. Porém, de repente, por uma coisinha de nada, provoca uma briga enorme, o ambiente fica carregado. Quando alguém manifesta ira, que é fruto e obra da carne, começa a ministrar coisas ruins para a sua vida e para sua família. A pessoa entrega as chaves da sua vida ao próprio satanás, abrindo espaço para que demônios comecem a atuar nela.

Já vi muitos casamentos que foram desfeitos por causa da ira. Muitos filhos saíram de casa por causa da ira. Por isso, um dos mandamentos para os pais diz: “[...] pais, não provoqueis vossos filhos à ira [...]” (Ef 6.4.) Há filhos que têm ojeriza dos pais, exatamente porque eles os provocam à ira.

# TODO EXTREMO É PERIGOSO

Uma pessoa reprimida, à medida que a ira a invade, fica com as mãos úmidas, geralmente tem coriza (defluxo), asma, diarréia, ou prisão de ventre, náuseas, vômitos, úlceras, pressão alta, dores nas costas e outros problemas de saúde. Corre de um médico para outro, vai ao psicólogo, mas nada adianta. É que dentro dela falta algo, exatamente a compreensão da Palavra de Deus!

Quantos acidentes acontecem porque há pessoas que fazem do seu carro uma arma! Pegam o carro, saem com ele a 180 km por hora, como

se fossem donos das ruas. São pessoas iradas, que têm vontade de passar o carro em cima da sogra, do patrão... Mas, como não podem fazê-lo, vão pelas ruas em disparada, atropelando animais, quando não provocam sérios acidentes.

Uma irmã colocou no carro dela um adesivo plástico escrito assim: Se você ama Jesus, buzine. Então, um outro irmão, passando atrás olhou o adesivo e começou a buzinar, talvez esperando que a irmã lhe dissesse: *"Aleluia! Glória a Deus, você é um irmão!"* Mas não foi assim; aquela irmã saiu do carro, irada. Que coisa feia! De que adiantava levar aquela mensagem no carro? O que deveria ser uma saudação ao Senhor Jesus, passou a ser uma reação demoníaca. Isso porque o incrédulo, o homem que a Bíblia chama de homem natural, tem um tipo diferente de reação para os problemas, que é sempre exagerada, difícil, irada. Mas o cristão verdadeiro tem uma outra maneira de reagir, por meio da expressão passiva da ira.

O homem que não explode como os outros quando está irado, fica em silêncio, incomodado, irritado, frustrado, exasperado, invejoso, ciumento, cheio de desespero, enfurecido; não perdoa, tem ressentimento, amargura, ódio e malícia.

Mas o outro, o que tem uma expressão ativa da ira, normalmente é uma pessoa crítica, sempre usa de sarcasmo, leva os outros ao ridículo, à humilhação, preocupação excessiva. Procura deixar os outros no ostracismo (exclusão), calunia, demonstra valentia e é uma pessoa tão sujeita ao suicídio como ao assassinato.

Uma das coisas mais tristes no irado é o sentimento de desprazer,

de hostilidade, de indignação, de raiva, de fúria. Sabemos que o amargurado é aquela pessoa que sofre da doença da ira, aquela que não sabe tratar com essa emoção.

Na Bíblia encontramos a palavra iracundo, mas encontramos também o vocábulo longânimo. Iracundo é aquele que vive irado, por qualquer coisinha está explodindo. Longânimo, ao contrário, é aquele que tem um longo ânimo. É pacífico, tem o *“estopim comprido”*... Custa a estourar. Mas o outro, o irado, tem o *“estopim curto”*, estoura à toa, por tudo e por nada. Ou ele morde do lado de fora, ou ofende interiormente: ou chega para a pessoa e briga, ou a despreza, o que é muito pior.



# CONTROLE SUAS EMOÇÕES

A ira precisa estar no lugar certo. Ela é uma emoção, como o amor, a paz e a alegria. Se nós não controlarmos a alegria, ela deixará de ser uma emoção sadia, vira histeria e a pessoa passa por boba. É necessário que as pessoas entendam que a ira é uma emoção dada pelo Senhor, bem como todas as demais emoções e, se não as tivéssemos, seríamos como robôs, frios, mecânicos. Deus quer que o seu povo seja constituído por pessoas atraentes, sensíveis, que se amam. Por isso nos deu as emoções.

Vamos ler Levítico 19, versos 17 e 18, que diz assim: *“Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo, e por*

*causa dele não levarás sobre ti pecado; não te vingará, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo: Eu sou o Senhor.”*

Quando existir uma situação crítica entre você e outra pessoa, antes de ficar irado, se exaltando ou, por outro lado, ficar calado, rilhando os dentes, você precisa confrontar a pessoa, conversar com ela. O tempo não resolve esse tipo de problema; é preciso se ajustar, colocar *“os pingos nos is”*.

Se você guardar uma xícara suja na cristaleira, dez anos depois, verá que ela não ficou limpa. Ao contrário, talvez se tenha criado vermes ali, a sujeira tenha criado mofo; e tudo isso deixa um cheiro ruim, de podridão. Portanto, toda e qualquer situação errada que exista precisa ser acertada, resolvida. Está escrito: *“Não aborrecerás o teu irmão no teu íntimo, mas repreenderás o teu próximo e; por causa dele não levarás sobre ti pecado.”* (Lv 19.17.)

O problema é que muitas vezes a pessoa, pelo fato de não confrontar as coisas erradas na hora em que elas acontecem, deixa o tempo ir passando e carrega sobre si mesma o pecado. Enquanto não se resolver a situação não adianta, você estará preso a ela! Você precisa praticar a Palavra, que diz: *“[...] não te vingará, e nem guardarás ira contra os filhos do teu povo [...]”* (Lv 19.18.) O que você precisa fazer é amar os filhos de Deus, amar sua família. As pessoas que mais o amam estão dentro de sua casa e, talvez você tenha feito delas um fio-terra, um condutor onde explodir a sua ira, a sua raiva.

Muitas vezes, no trabalho o patrão o incomodou, foi azedo com você;



no trânsito alguém lhe deu uma fechada, ou então, você perdeu o ônibus. Acontecem mil situações diferentes a cada dia. Então, chega a hora de ir para casa. A casa deve ser para você um ninho de descanso e alegria, um referencial de paz e amor. Mas você chega brigando com as pessoas que o amam, vai ferindo aqueles que esperam de você uma palavra amiga, um afeto, uma exortação, o mesmo que você espera deles.

No salmo 37, verso 8, vemos a questão da ira, contra quem é dirigida e como ela é: *“Deixa a ira, abandona o furor, não te impaciente; certamente isso acabará mal.”* Deixar a ira é uma escolha. Como toda emoção, ela deve ser mantida sob controle. Quem deve estar no controle é você, não sua emoção. Esta deve ser submissa a você, com a ajuda de Deus! Você nunca poderá deixar se levar pelas emoções.

Você já viu quantas pessoas que por não seguirem estas orientações acabaram se dando mal? Quantas vezes o namoro, o noivado, o casamento, ou até mesmo o emprego acabou mal, porque as pessoas não seguiram a exortação para deixarem a ira, a fúria, a raiva, a incompreensão. Abandone isso, não se impaciente, aprenda a contar até dez. Se depois de contar até dez você ainda estiver irado, conte até 10 milhões! Vai levar muito tempo, mas enquanto estiver contando, estará exercitando a paciência.

No entanto, a questão das emoções não se resolverá por si; só uma decisão e atitude sua que vai resolvê-la. É colocando-se à mercê do Senhor que você adquirirá capacidade para se dominar, pois a ira precisa estar sob o controle do Espírito Santo.



# CUIDADO COM AS REAÇÕES REPENTINAS

O livro de Provérbios tem 31 capítulos. É um capítulo para ser lido a cada dia do mês. É um livro que você deve saber de cor. Algumas pessoas perguntam por onde deve começar a ler a Bíblia. Você pode começar por qualquer livro, mas, se quer um conselho, comece pelo evangelho de João e depois leia Provérbios. Lendo João, você conhecerá a divindade de Jesus e o amor do Pai, que não poupou o próprio Filho para que nós também nos tornássemos seus filhos. Por outro lado, Provérbios leva-o a viver aqui na Terra o querendo, a vontade de Deus.

Provérbios 14.17 diz que: *“O que presto se ira faz loucuras, e o homem de maus desígnios é odiado.”* Há pessoas que dizem que dão um boi para não entrar numa briga e uma boiada para não sair dela! O cristão de verdade dá uma boiada para não brigar. A reação do primeiro é uma reação dúbia, de valentia; mas a do cristão é diferente: é séria, sincera e, sobretudo, demonstra controle emocional.

Quantas vezes, você tem um bom emprego e, de repente, seu chefe o ofende, o magoa e você diz: *“Hoje eu saio daqui, não fico nem mais um dia”*. Sai e fica meses desempregado. Ou então, alguém está namorando ou noivando, está tudo bem, tudo direitinho. Um dia o noivo se atrasa, não chega na hora. A moça fica irada e comete uma loucura: termina o relacionamento. Então sofrem os dois. É tão triste isso!

Conheço casais que, depois de uma pequena briga, tiveram medo de voltarem a conversar. Ficaram tempos sem trocar uma palavra, vivendo na mesma casa, debaixo do mesmo teto. Passavam pelo outro sem nem se olharem, sem uma palavra. E os filhos ali, vendo tudo aquilo e se perguntando: *“Nossos pais aprenderam outra linguagem, a do silêncio?”* *“O que presto se ira faz loucuras [...]”* No contexto desta palavra *“loucura”*, você deve colocar tudo o que é de ruim da natureza humana, pois a Palavra de Deus é fiel, além de ir direto ao ponto nelvrágico da questão.

Cuidei de uma moça que cometeu uma loucura. Ela estava noiva de um bom rapaz, e um dia aconteceu algo diferente entre ela e o

noivo. Ela ficou tão irada, que jurou se vingar dele. Chamou então um colega de trabalho, uma pessoa estranha aos fatos, sem nenhum relacionamento de amizade com nenhum dos dois e disse-lhe que queria ir com ele para um motel. Ela estragou a sua vida e a do noivo, pensando que daquela forma iria atingir apenas o noivo. Isso é loucura!

Quantas vezes as pessoas morrem por loucura, por causa da ira, só porque dizem por aí que o homem tem de ser macho, que não pode levar desaforo para casa. Isso não é verdade. O cristão não tem que reagir brigando; a sua reação é outra, é pacífica. Ainda em Provérbios, 14.29 lemos: *“O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.”* Aquele que é paciente é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado provoca e faz loucuras.

Continuando, em Provérbios 15.1, está escrito: *“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”*. Se chegar uma pessoa perto de você, irada, e lhe dizer algo com rispidez, e você responder-lhe com brandura, com mansidão, isso quebra-lhe a ira, você a desmonta. Como diz Paulo: *“amontoa brasas visas sobre sua cabeça.”* (Rm 12.20.) Mas, se chega uma pessoa irada e encontra outra ainda mais irada, o que acontece? As duas irão brigar, discutir, provavelmente partirão para a agressão. E isso não é de Deus!

Há pessoas que gostam de assistir às cenas de violência, como lutas de boxe. Isso não é sadio, pois é como se fosse a extensão da sua própria ira. O cristão dever ter sempre uma palavra branda, doce, enérgica, mas alegre.



# DUETO OU DUELO?

Está escrito na Bíblia: “[...] *falai a verdade, com amor.*” Muitas pessoas dizem: “*Eu não sou sincero, não minto, sou franco.*” Não é verdade; elas são mal educadas. As pessoas confundem o sentido do que seja falar a verdade para o crente: “[...] *sim, sim e não, não [...]*” (Mt 5.37.) É a maneira como se diz sim, e como se diz não! Com brandura, com amor, com respeito, com firmeza, não com falta de educação!

Se você chegar em casa e seu esposo lhe disser uma palavra dura, ou lançar-lhe um olhar estranho, dê-lhe um sorriso e diga: “*Oi, querido.*” A coisa mudará, o furor será desviado, o gelo quebrado. Isso eu

lhe garanto. Falam por aí que: *“dois bicudos não se beijam”*. Não é nada disso. Há que se abrir mão do mau gênio, há que se mudar de vida. Ou seu relacionamento será um duelo ou vai ser um dueto. A escolha é sua.

Existem casamentos que são um duelo constante, um procurando matar o outro, procurando furar o olho do outro, brigas que não acabam nunca. Nenhum dos dois quer ceder. Mas, na maioria das vezes, vemos nos relacionamentos honestos e sinceros, um dueto. Quando duas pessoas que se amam de verdade cantam a mesma música, no mesmo tom harmonioso, formam um dueto. Esta é a relação digna de todo casal cristão!

Ninguém tropeça nas montanhas, mas nas pedrinhas. Para o homem iracundo, qualquer coisinha é motivo de irritação, de bate-boca, de cara feia. Você que é solteira quando encontrar um rapaz, olhe-o bem. Ele pode até não ser tão bonito fisicamente, mas preste atenção no modo como ele fala, como ele reage às situações. Não importa o exterior, querida! Você poderá encontrar um homem lindo. Mas se ele for iracundo e vocês se casarem, a sua vida será um inferno.

O iracundo é terrível, estraga tudo, ninguém tem prazer de estar com ele. Todos temem suas reações, pois ele é imprevisível. Sua esposa não tem liberdade para convidar ninguém para a sua casa. Todos sofrem com ele porque está sempre azedo: *“Este lugar é meu, arreda daí, sai pra lá”*. Coisas simples o incomodam.

Jesus Cristo disse: *“Bem-aventurados os pacificadores [...]”* (Mt



5.9) Mas o iracundo por qualquer coisinha se irrita. Você que é cristão, vai estacionar o carro, de repente chega outro, entra na vaga que seria sua, mas você diz: *“Tudo bem, Jesus o abençoe”*. É diferente; você é manso, evita contendas. Jesus falou assim: *“Quando entrarem numa casa, a primeira coisa que devem dizer é, a Paz esteja nesta casa.”*(Lc 10.5, grifo do autor.) Ele disse ainda: *“Curem os enfermos e preguem a verdade!”*(Lc 10.9, grifo do autor.) Só que hoje, as pessoas invertem tudo: primeiro pregam a verdade; segundo, curam os enfermos e só depois amam as pessoas. Jesus foi muito claro quando disse: *“A primeira coisa que devemos fazer é amar, amar sempre”*. Em segundo lugar, curar os enfermos; curar o que não está bem, trazer vida ao que está apodrecendo. Em terceiro lugar, depois de dar paz e amor e de curar as pessoas, aí é que vamos pregar a verdade para elas! Depois de darmos os dois primeiros passos, poderemos ter as pessoas maleáveis em nossas mãos. Só então, poderemos pregar-lhes a Palavra, pois só assim estarão aptas para ouvir e entender Jesus!



# O HOMEM SÁBIO É APAZIGUADOR

Provérbios 16.14: *“O furor do rei são uns mensageiros de morte, mas o homem sábio o apazigua.”* O rei, nesse verso, é todo aquele que está em algum cargo de autoridade: o marido, o patrão, o guarda de trânsito, um chefe de repartição pública e outros mais. Você chega a uma repartição pública e se depara com uma pessoa atrás de um guichê. Ela é como se fosse um rei; ali ela é a autoridade máxima. Poderia ser uma pessoa autoritária e fazer grosseira com você; às vezes poderia até magoá-lo. O que você faria? Lembrar-se-ia da Palavra de Deus [...]

*“O homem sábio apazigua.”* É tão bonito você amar e dar uma palavra amiga a quem o fere. Isso é que significa dar a outra face.

Ainda em Provérbios, leiamos o verso 32 do capítulo 16: *“Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.”* É interessante isso: o herói de guerra é aquele que chega despedaçando e acabando com tudo em seu caminho; é mais fácil dominar uma cidade do que apaziguar-lhe o espírito. Existem ocasiões em que parece que um monstro quer sair de dentro de você, fruto da sua carne. Nesses momentos a sua esposa diz: *“Esse não é o meu marido”*. O marido olha para a esposa e diz: *“Essa não é a minha mulher”*. Parece que sai alguma coisa ruim de dentro da pessoa. Por isso a Palavra diz: *“[...] o que domina o seu espírito [...]”* E nós sabemos o que significa dominar o espírito!

A pessoa iracunda, aquela que não se submete à Palavra, aos ensinamentos de Deus, só irá aprender da vida apanhando. Está escrito na Bíblia: *“Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo.”* (Pv 19.19.) Ele, muitas vezes, tem que sofrer o dano até aprender: Sofre no emprego, na família, na saúde. Sua obstinação faz com que sofra as perdas e danos durante toda a vida.

Você pode mostrar ao iracundo que há um buraco bem ali, e dizer-lhe que dê a volta, senão cairá. Ele não o ouvirá nem o olhará e cairá no buraco! Deixe-o cair! Ele precisa aprender nem que seja caindo e se arrebatando. Então, no dia em que compreender o que é ser manso,

compassivo, longânimo, ele vai aprender e compreender tudo o que for necessário, pelos princípios da Palavra de Deus!

A grande dificuldade na vida do iracundo é que, antes que seja dominado pelo Espírito Santo de Deus, ele vai sofrer muito. Mas o pior é que todos ao seu redor vão sofrer também: a esposa, os filhos, todo mundo. Em casa estraga tudo e contagia todos com o seu azedume.

Está escrito em Provérbios 22.24: *“Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico.”* Se você namorar um iracundo, vai ficar iracunda também. Será que você já teve a infelicidade de associar-se com um iracundo? A Palavra diz: *“Não te associes [...]”* Não faça sociedade com o iracundo. Isso porque ele explode à toa, então, você tem até medo de conversar com ele. É uma bomba ambulante. Você não sabe a que hora ela estará pronta para explodir.

O que devemos fazer com o homem iracundo? Amá-lo, abençoá-lo, orar por ele. Se seu marido, se sua esposa ou se seus filhos são iracundos, você precisa orar por eles e tentar, com amor, trazer até eles o conhecimento da Palavra de Deus.

Jesus Cristo, em Mateus 5.22, começa a falar a respeito da ira, dizendo: *“Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.”* Se você já chamou alguém de tolo, de burro, precisa se arrepender. Não deixe para depois!



# IRAI-VOS, MAS NÃO PEQUEIS

Como cristão, por qual motivo você pode e deve irar-se? Pelos mesmos motivos pelos quais Jesus se irou. Jesus nunca se irava porque as pessoas falavam mal dele! Ele comia com os pescadores, era amigo dos publicanos e deixou a meretriz lavar os seus pés. Mas, quando as pessoas liberavam hipocrisia religiosa ou quando o nome do Pai era vilipendiado (desrespeitado), o Cordeiro se transformava em leão.

Quando Ele chegou ao templo, viu aquele comércio e ouviu o vazerio que era bem mais forte do que o som da Palavra de Deus, houve um zelo e uma *"ira santa"* no Senhor. Ele derrubou as mesas, levantou um chicote e o brandiu contra aqueles homens mercenários. Era a ira

manifestada porque o nome de Deus estava sendo vilipendiado. Esta *“ira santa”* você percebe dentro de você quando alguma coisa procura macular a sua fé. Aquele que não experimentou o novo nascimento é chamado FILHO DA IRA! A reação do cristão tem que ser outra, completamente diferente da reação daquele que ainda é um filho da ira. Está escrito em Efésios 4.26: *“Ira-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.”*

Existe outro tipo de ira que é dirigido contra as pessoas. Mas, a Palavra diz: *“Nossa luta não é contra carne ou sangue [...]”* (Ef 6.12.) É uma luta espiritual. Sempre devemos amar as pessoas por mais perversas ou pervertidas que elas sejam. O grande problema é que as pessoas confundem aceitação com aprovação. Jesus não foi muito entendido por isso. As pessoas confundiam seu amor pelos pecadores com sua aprovação ao pecado deles. Nós amamos os pecadores, não os julgamos! Não significa que nossa aceitação seja aprovação pela sua vida errada. Na época de Jesus, as pessoas confundiam isso.

Algo que sempre devemos fazer é ter uma aceitação absoluta, sem fazer acepção de pessoas: abençoá-las, amá-las, não desprezar ninguém. Aceitação deve ser assim: absoluta, completa plena e irrestrita.



# DESPOJAI-VOS DE TODA IRA

Se você pecou em irar, não deixe que o sol se ponha sem que a situação seja resolvida. Se pela manhã você brigou com a esposa, falou-lhe uma palavra áspera, ofendeu-a (para o homem às vezes é mais difícil pedir perdão), é preciso você mesmo falar: “*Me perdoa*”. É tão fácil pedir perdão para Jesus! “*Jesus, me perdoa!*” Mas como é difícil pedir perdão para a empregada, para o seu chefe, para o cobrador de ônibus! Pedir perdão é ficar livre!

Está escrito em Efésios 4.31: “*Longe de vós toda amargura e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.*” Se você não tratar da ira, tornar-se-á um iracundo, que é uma pessoa sempre amar-

gurada, que permite que haja em si raízes de amargura. Esta se alastra por onde for: tudo em que a pessoa iracunda toca fica amargurado.

Está escrito em Efésios 5.6: *“Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.”* O filho obediente é sempre o que é louvado. Mas o filho da desobediência é o que sempre custa a aprender. Ele dá tanta cabeçada, machuca tanto a si próprio como aos outros.

Em Efésios 6.4 está escrito: *“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”* Quantos filhos de crentes há que não são crentes porque não encontraram em casa esse referencial da Palavra, mas sim, pais que os provocaram à ira. Há filhos que não têm liberdade dentro de casa. Em muitos lares, os filhos não têm nenhuma liberdade: há enfeites por todo lado, mas o menino não pode nem passar perto. Quando o pai derrama o copo de refrigerante, não apanha, não leva pito; mas o filho, se deixa cair uma só gota, lá vem palavrão. Não é por aí! Tem que haver discernimento para a boa educação dos filhos e reinar a paz no lar!

Em Colossenses 3.8 está escrito: *“Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do nosso falar.”* Pense bem ao falar sobre qualquer assunto, para não dizer algo que possa ofender outro irmão e ao nosso Deus.

Está escrito em 1 Timóteo 2.8: *“Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando as mãos santas, sem ira e sem animosidade.”*

Esta deve ser a relação íntima entre a ira e a oração: levantar mãos santas, limpas de ódio ou amargura. Em Tiago 1.19-20 lemos: *“Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.”* Sejamos, pois, mansos, longânimos, abertos para a Palavra de Deus, externando a nossa ira mesmo com amor, somente quando o nome do Senhor estiver sendo maculado. Então, estaremos permitindo ao Espírito Santo de Deus, que Ele aja em nós caminhando para alcançarmos a estatura do varão perfeito, que é o nosso Mestre e Senhor Jesus Cristo. Desta maneira, de coração livre, sincero poderemos orar crendo que Deus é perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-se, grande em bondade, e que não nos desampará jamais.



## PARTE 2

# AMARGURA

### INTRODUÇÃO

Ao considerarmos a Palavra de Deus, vemos que ela é uma espada, uma pérola, um espelho: nela nós nos vemos. E está escrito na Bíblia: *“Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino para repreensão, para correção, para a educação na justiça, a fim de que homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”* (2Tm 3.16.) E os homens de Deus não apenas os missionários e os pastores, mas todos os que creem que Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de suas vidas, porque todos nós somos nascidos de Deus.

Deus é nosso Pai, e para que o homem de Deus seja perfeito e habilitado para toda boa obra, precisa se espelhar nele.



# VINHA DE SODOMA, CACHOS AMARGOS

Algumas pessoas imaginam que ser semelhante a Deus seria fazer as obras de Deus: fazer os paráliticos andarem, os cegos abrirem os olhos ou os mortos receberem novamente a vida. Tudo isso é obra de Deus. Mas obra de Deus também se converte nas coisas pequeninas, ao contrário do que pensamos: que seriam somente aquelas coisas extraordinárias que viram manchetes de jornais. Nem sempre é assim.

Quando você vê Jesus tomando crianças no colo, abraçando-as,

beijando-as, isso é obra de Deus também. Quando você o vê indo à casa de Zaqueu e participando de um jantar, é obra de Deus; quando Ele atua naquelas coisas pequenas, dividindo sua companhia com as pessoas, também está fazendo a obra do Pai.

Não houve um instante sequer na vida de Jesus que Ele deixasse de fazer as obras de Deus e operar no poder do Espírito Santo. Mas, uma coisa que muitas pessoas questionam é a saúde de Jesus. Como ele podia ser tão saudável? Como é que Jesus nunca experimentou o “*stress*”, o cansaço físico e emocional, nunca experimentou enfermidade alguma?

Não quero nesta mensagem falar de enfermidades causadas por vírus ou outras coisas, mas falar daquela enfermidade que o próprio indivíduo pode produzir; e uma das suas causas mais comuns é a amargura. A Bíblia fala muito sobre a amargura e queremos focalizá-la neste livro.

Quando pegamos um dicionário e procuramos a palavra amargo, vamos encontrar: ser afligido, ser apertado, pressionado. Amargura: *“forte animosidade; ser marcado pelo ressentimento ou pelo rancor; amargar-se: pingar como gotas de água da tortura chinesa, fustigar com objeto pontiagudo”*.

Ao ver o sentido dessas palavras no dicionário, eu me impressionei com esta expressão: amargar-se, pingar como as gotas de águas da tortura chinesa.

Os chineses são mestres em muitas coisas bonitas e em muitas



coisas ruins também. E uma dessas coisas ruins é a chamada tortura chinesa, ou seja, eles deixam cair um pingo d'água na testa da pessoa. O primeiro pingo cai e não acontece nada, cai o segundo, também nada, o terceiro, o quarto, só vai molhando... Mas quando começa a cair o enésimo pingo, aí ele cai como se fosse uma martelada. Cai, cai... E aquilo vai como que explodindo por dentro da pessoa. É uma tortura!

Há pessoas que abrigam no coração o sentimento chamado amargura. Nutrem amargura contra o esposo, contra a esposa, contra o filho, contra o irmão, contra um amigo... E há pessoas que nunca declaram, mas que lá no fundo guardam amargura até contra Deus. Olhe o que está escrito em Deuteronômio 32.32: *“Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos, amargos.”*

Em outras palavras, todos nós temos frutos, e uma das coisas que machucam muito é quando o fruto que é esperado se transforma em um fruto amargo, em fruto de amargura. Está escrito em Provérbios 14.10: *“O coração conhece a sua própria amargura, e da sua alegria não participará o estranho.”*

Cada pessoa conhece o seu próprio coração. Ninguém conhece o coração do outro a não ser Deus. É bobagem alguém dizer que conhece ao outro. Não conhece! Alguém poderá viver casado até cinquenta anos que não conhecerá o parceiro; pode conhecer uma parte dele, mas não o todo.

Mas, como a Palavra de Deus diz que: *“O coração conhece a sua própria amargura”,* só você se conhece.

Há muitas pessoas que conservam no rosto uma máscara: sempre um sorriso! Parece que as coisas estão muito bem... Mas, quando retiram a máscara, só Deus o reconhece, porque Ele conhece o coração do homem e sabe quando há semente de amargura em seu interior.

# LONGE DE VÓS TODA AMARGURA

É horrível o que acontece com algumas pessoas: suas palavras são amargas; e a Bíblia usa a expressão chamada fel; fel de amargura. Pessoas que se alimentam da amargura, comem da amargura, caminham com a amargura.

Em Efésios 4.31 está escrito: *“Longe de vós toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria e blasfêmias, e bem assim toda a malícia”*. Muitas vezes, achamos que os pecados que devemos evitar são apenas aqueles pecados lá da lista dos dez mandamentos, que diz assim *“Não*

*adulterarás, não furtarás, não matarás [...]” (Êx 20) Algumas pessoas se julgam muito santas, e dizem: “Bem, eu vivo de acordo com a Palavra de Deus e vivo firmado nela”. Você pode não ser adúltero, mas se for uma pessoa amarga, é a mesma coisa. Compreende isso?*

Muitos que vêm de outras religiões ou seitas trazem um embasamento tão errado, porque alguns segmentos religiosos dividem os pecados em pecados capitais, pecados veniais, pecados mortais e uma série de graduações do pecado. Então, há uma contemporização para certos pecados. Mas aos olhos de Deus, transgressão é transgressão.

Muitas vezes, você se indaga quem será o beneficiado se você viver uma vida santa. Você mesmo, é claro! Não pense que Deus estabelece seus princípios, suas leis, simplesmente para nos fazer penar. Deus não tem nenhum propósito em dividir suas leis, seus mandamentos para que Ele possa se agradar somente. Não! Quem lucra em viver uma vida bonita somos nós mesmos. Por isso a Palavra descreve: *“Longe de vós toda amargura...”*

Algumas coisas têm que estar bem perto de nós; a Bíblia diz que quem está perto de nós é o anjo do Senhor: *“O anjo do Senhor, acampa-se ao redor dos que o temem”, “perto está o Senhor dos que o temem.” Mas está escrito: “Longe de vós toda a amargura, e cólera [...]”*

Quando mais longe puder estar de nós, toda amargura, toda cólera, toda a ira, toda a gritaria, melhor. Aquela gritaria dentro de casa com seus filhos, com a vizinha, com o gato, com o cachorro... são gritos que não levam a nada, são gritos apenas da carne. Você pode gritar dentro da igreja: Aleluia, glória a Deus! Pode e deve dar glórias e aleluias. São brados de louvor a Deus. Mas toda gritaria e até a

blasfêmia e toda malícia deve estar *“longe de vós”*. Devemos fazer, sim, as obras de Deus para em tudo sermos semelhantes a Ele.

## **CARNALIDADE, ALIMENTO DO DIABO**

Há uma coisa linda em Jesus: Ele não nutriu nenhuma amargura. Amargura é obra da carne, da ira. Quando Ele apontou para o diabo e disse: *“Lá vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em Mim”* (Jo 14.30, grifo do autor), em outras palavras Jesus estava querendo dizer: *“Eu não alimento o diabo”*.

Quando o homem pecou, ele passou a ter sobre si uma sentença. O Senhor disse que o homem foi feito do pó; e sobre a serpente repousou também uma maldição, dizendo que ela iria rastejar e se alimentar do pó. Ela comeria o quê? Comeria o pó. E uma das coisas de que o diabo se alimenta é do pó. E a nossa carne é esse pó.

Quando manifestamos sentimentos de amargura, de ira, de cólera, estamos alimentando o diabo. Estamos dando comida para ele. Foi por isso que Jesus disse: *“Lá vem o príncipe deste mundo e ele nada tem em Mim.”* Ou seja, Ele nunca o alimentou, nunca serviu um prato de comida ao diabo, nunca se curvou diante dele; ele nunca achou em Jesus *“o seu prato”*.

Mas, você pode perceber que quando você se envereda por esse caminho, você o alimenta, as coisas ficam diferentes, a própria atmosfera fica pesada.

Não sei se você já percebeu isso: quando entra numa casa e as pessoas estão manifestando ira, amargura, cólera, você entra e sente no seu espí-

rito que algo não está bem. A atmosfera está carregada, impregnada de comida para o diabo. Naquela hora há um prato feito de coisas muito ruins naquele lugar, e o diabo está se alimentando. Mas a Palavra diz: *“Longe de vós, toda amargura”*, meu amado.

# LIÇÕES DE DEUS CONTRA A AMARGURA

Deus deseja ver o seu povo santo. Às vezes, queremos focalizar apenas o poder, mas temos que ter o equilíbrio do poder com a vida, com aquilo que manifestamos, que passamos pelo nosso caminhar.

Em Hebreus 12.14 está escrito: *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”* E em Romanos 12.18 lemos:

*“Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.”* Você pode ter paz com todos, mas algumas pessoas não vão querer ter paz com você. Porém, se as pessoas não quiserem ter paz com você, o problema será delas. Seu dever como cristão é ter paz com todos.

Queremos ver a Deus, mas não é ver a sua imagem, o seu rosto; não é vê-lo fisicamente, e, sim, vê-lo atuando em nossa vida, em tudo o que fazemos: nos nossos caminhos, nos nossos passos, segurando as nossas mãos, curando as enfermidades. É ver Deus falando dia a dia, compreende isso? Deus é Espírito; você não pode vê-lo conforme seu aspecto físico, mas você precisa ver Deus no cotidiano, em cada coisa. Todos nós gostaríamos de ver Deus face a face! Mas estamos aqui e durante nossa peregrinação, nossa jornada neste mundo, precisamos vê-lo no dia a dia. E a melhor maneira de ver Deus, é obedecendo o que diz a Palavra: *“Segui a paz com todos e a santificação [...]”* Santificação, aqui, não é o que as pessoas querem mostrar por aí, como o tamanho do cabelo, o modo de vestir, ou isto ou aquilo; não é isso. Há pessoas que se portam de tal maneira, que aos olhos do mundo podem parecer as mais santas; mas, na verdade, têm dentro do coração um vulcão de amargura.

Ser santo é ser separado, ter dedicação integral a Deus, é ter um comprometimento cem por cento com o Senhor, levar Deus a sério.

Está escrito na Bíblia em Hebreus 12.15: *“Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos pertube e, por meio dela, muitos sejam contaminados.”*



Para haver uma raiz é preciso que haja uma semente. O nosso coração é mostrado na Bíblia como se fosse um terreno, o solo. Cada coração é diferente um do outro; há coração que a semente cai nele, mas é um coração cheio de cascalhos, tão cheio de pedras que a semente não brota. Outras vezes, nasce, mas não tem raízes. Muitos corações se identificam nesta questão da semente da amargura. Alguém o machuca, alguém o decepciona, ou há alguma situação que o magoa; então aquilo foi uma sementinha que foi plantada ali dentro do seu coração. Todas as vezes que você começa a regar aquela semente com suas lágrimas, com seu ressentimento, falando com as pessoas a respeito daquilo que o outro fez com você imperceptivelmente, você estará regando aquela semente, porque está dando muita importância para ela.

Se você tem uma semente plantada na terra, ou uma plantinha qualquer que você não rega, ela irá morrer, vai desaparecer, mas, à medida que você vai alimentá-la, regando-a, ela vai fazer uma coisa, está escrito na Bíblia: *"Ela irá brotar"*. E quando ela brota, começam a sair as raízes, e começam a perturbar os relacionamentos, a comunhão com Deus. E está escrito na Palavra: *"Que por meio dela, muitos serão contaminados."* (Hb 12.15.) A amargura contamina. Você vê na história de Israel que o povo não entrou na Terra Prometida. Todos que saíram do Egito, com exceção de Josué e Calebe, ficaram prostrados no deserto; e dentre as tantas razões foi exatamente a amargura que quando é alimentada, só vai crescendo.

Conheci crentes que viveram na igreja a vida toda, mas não cres-

ciam um centímetro na vida espiritual por causa da amargura. Outros foram para o túmulo, amargurados.

No livro de Tiago 3.14 está escrito: *“Se, pelo contrário, tendes em seu coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.”* Tiago estava escrevendo isso para crentes, como também o versículo de Hebreus se dirige aos crentes. A proposta da Palavra de Deus é nos fazer semelhantes a Ele. A amargura vem porque nós a alimentamos; existe uma situação de contenda, de porfia, de briga, de rivalidade, de incitamento, de combate, de discórdia. Há um princípio tão interessante na Palavra de Deus, semelhante ao princípio do jogo de dama, ou seja, quem perde é quem ganha. No mundo espiritual é assim: *“o que perde é o que ganha”*. Quando Jesus estava ali na cruz, o diabo proferiu: *“Eu venci”*. Houve uma grande festa e um rufar de tambores no inferno. Diziam eles: *“A vitória é nossa, nós ganhamos”*. Mas o que eles não sabiam é que na morte de Jesus estava a sua derrota, porque após a morte do Senhor, Ele quebraria as cadeias da morte, ressurgiria cheio de glória e esmagaria por completo o último inimigo, que é a morte. A vitória foi imensa!

# SEREI INIMIGO DOS TEUS INIMIGOS

Jesus deu a sua vida por você; quando você compreende isso, que a sua vida está nas mãos do Senhor, não significa que você vai ser um “nariz de cera” para os outros fazerem de você o que quiserem. Pelo contrário. Deus não vai permitir que você seja uma marionete, pois Deus vela por aqueles que esperam nele, e a Palavra diz: *“Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele [...]”* (2Cr 16.9.)

Deus é um Deus até de humor. Lembro de um episódio que acon-

teceu a um irmão que ia de bicicleta para uma determinada cidade e parou em certo lugar. Chegou alguém perto dele e disse-lhe: *“Olha, eu vou dar uma volta com a sua bicicleta”*. Ele falou: *“não vai”*. *“Eu vou sim”*, replicou o outro. E saiu com a bicicleta do irmão. Quando voltou, depois de um bom tempo, para devolver-lhe a bicicleta, esse irmão estava com outro rapaz, que não era crente, e que tomando a defesa do outro, falou: *“Olha, ele aqui é crente e não vai brigar com você por ter saído com a bicicleta dele sem sua permissão; mas eu não sou crente”*. E descontou naquele moço desaforado toda a afronta que ele tinha feito ao cristão.

Uma coisa Deus disse para Moisés: *“Eu serei inimigo dos teus inimigos e adversários dos teus adversários.”* (Êx 23.22.) Ou seja, Deus seria o guarda-costas de Moisés. Quando nós cantamos: *“Buscai primeiro o reino de Deus”*, isso quer dizer que o *“reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz e alegria no Espírito Santo”* (Rm 14.17), que é o que todos nós devemos buscar sempre.

A amargura vem muitas vezes porque os nossos direitos foram feridos; e nos levantamos em favor dos nossos direitos. Em Provérbios 13.10 está escrito: *“Da soberba só resulta a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.”* Isso quer dizer que da soberba procede a ruína daquele que não abre mão, daquele que diz: *“Não é assim, o direito é meu!”* Mas, quando você deixa realmente Deus cuidar da sua vida; entende que é mordomo de tudo o que Deus lhe tem confiado e passa tudo para as mãos do Senhor, então, Deus zela pelo que é dele: você e tudo o que lhe diz respeito.

Vejamos o que a Palavra nos diz no livro de Provérbios 17.14: *“Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda; desiste, pois, antes que haja rixas.”* *“Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoites brada a sua boca. [...] O irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza; suas contendas são ferrolhos de um castelo.”* (Pv 18.6,19.) *“A estultícia do homem perverte o seu caminho, mas é contra o Senhor que o seu coração se ira”* (Pv 19.3.) *“Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão as demandas e a ignomínia.”* (Pv 22.10.) *“Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.”* (Pv 26.21.) *“O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes.”* (Pv 27.15.)

Poderíamos mencionar muitos outros textos das Escrituras que falam sobre a contenda, a discórdia, essa disputa acalorada, muitas vezes, violenta, esse conflito amargo, aquela luta entre rivais, outras vezes até mesmo entre os que se amam e que têm que considerá-las sempre por esta perspectiva: uma obra da carne! Lembre-se de que ninguém entra numa briga sem sofrer as consequências, nem deixa de expressar o amor sem levar as consequências também, porque, como disse Jesus, tudo quanto quisermos que os outros nos façam, assim façamos nós a eles, pois essa é a lei e os profetas. E se não estivermos debaixo da graça, estaremos sob a lei, portanto, sob sua maldição; e terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Por que a vida de Jesus era normal, exalava graça? Porque ela era repleta de amor para com todos!

Devemos todos ler um pouco mais o livro de Provérbios! Aliás, este é um livro que todos nós deveríamos decorar. Sabe por que Provérbios tem 31 capítulos? Porque cada mês tem 30 ou 31 dias. Então, é para que você possa ler um capítulo por dia. Procure decorar o livro de Provérbios, que além de fácil de decorar, é um livro muito abençoado, que traz muitas instruções para o nosso dia a dia.

Conheço irmãos que sabem toda a Bíblia de cor. Foram decorando versículo por versículo e hoje têm pleno domínio da Palavra. Sei que não é fácil; mas, com persistência, muita disciplina e, sobretudo, com a inspiração do Espírito Santo, todos nós poderemos tomar posse do que está escrito em 2 Timóteo 2.15: *“Procura apresentar-se a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade.”* Nela encontramos resposta para todos os nossos questionamentos e solução para todos os nossos problemas. Alimentando-nos de seus sábios ensinamentos estaremos sempre fortalecidos para enfrentar os embates da vida sem nos deixar abater nem dar lugar em nosso coração a sentimentos mesquinhos que só nos trariam amargura e nos afastariam daquele que disse: *“Eis que estarei convosco todos os dias até à consumação do século.”* (Mt 28.20.)

*“Pai, obrigado porque tendes abrandado meu coração, não permitindo que a ira e a amargura dominem minha vida. Faz-me sempre manso e humilde de coração, como é o meu Senhor Jesus Cristo, esperando sempre dele a direção e a solução para todos os meus problemas, sejam eles de natureza física, emocional e espiritual. Que todo sentimento de*

*ira, amargura ou outros semelhantes que, porventura, estejam arraigados no mais íntimo da minha alma sejam arrancados em nome do Senhor Jesus. Que haja cura total de minhas emoções e que a doce paz do teu Espírito, ó Deus, paire sobre a minha vida, trazendo-me a graça do contínuo meditar da tua Palavra e a prática dos teus preceitos que são doces para a minha boca e por meio dos quais consigo entendimento. Abençoa a cada leitor desta obra, fazendo-o ver os caminhos da vida na tua presença, na plenitude da alegria, andando sempre na tua destra, onde há delícias perpetuamente. É no nome de Jesus que oro. Amém!”*

Deus abençoe!

Pastor Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta:

*“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)